

POLÍTICA DE RISCO OPERACIONAL

Versão:	Motivo da alteração:	Data:	Aprovado por:	Data da aprovação:
02	Revisão e ratificação	Março/2024	Manuela Aguiar	01/03/2024

1. FINALIDADE

1.1. A Política de Risco Operacional tem por finalidade estabelecer diretrizes, princípios, objetivos e regras, os quais devem ser seguidos por todos os sócios, administradores, empregados, estagiários e demais colaboradores da Huma Capital Ltda. ("Huma Capital").

2. GERENCIAMENTO

2.1. Em primeiro plano, será realizado um mapeamento de processos. Essa etapa consiste no entendimento dos processos e subprocessos relacionados às atividades e negócios da Huma Capital, bem como identificar os riscos e controles da área, por meio de entrevistas com os responsáveis pelos processos e com os funcionários indicados por eles.

2.2. Em seguida, será realizada a identificação de riscos, que tem como objetivo reconhecer e descrever os riscos aos quais a Huma Capital está exposta. Nessa etapa, são definidos fatores e consequências de cada risco. A identificação dos riscos é realizada com a participação de todos os envolvidos nos negócios da Huma Capital, nos diferentes níveis.

2.3. Após a etapa de identificação dos riscos, são realizadas análises qualitativas e quantitativas, visando à definição dos atributos de impacto e probabilidade, utilizados na priorização dos riscos a serem tratados. Essa etapa conclui o levantamento e a análise dos controles já existentes, apurando-se, assim, os riscos residuais classificados entre: extremo, alto, moderado, baixo e irrelevante.

3. TRATAMENTO

3.1. Adiante, na etapa de avaliação de riscos, o Diretor de *Compliance* e Risco determina o tratamento que será dado aos riscos e como esses devem ser monitorados e comunicados às partes envolvidas. O processo de tratamento de riscos consiste em decidir entre aceitá-lo, eliminá-lo ou transferi-lo. A decisão depende principalmente do grau de "apetite ao risco" da Huma Capital, definido pelo Diretor de Investimentos.

3.2. No processo de tratamento dos riscos, a definição quanto à sua aceitação, eliminação ou transferência considera se o nível atual do risco está abaixo do "apetite ao risco" estabelecido e assumido pela Huma Capital. Nesse caso, a decisão é tomada pelo

departamento de *compliance*.

4. MONITORAMENTO

4.1. Todas as áreas envolvidas na estrutura do risco operacional devem executar um processo de vigilância, com o objetivo de verificar se as ações de controle estão sendo cumpridas e se a mitigação de risco operacional está implementada de acordo com a estratégia da gestão de risco operacional.

4.2. O Diretor de *Compliance* e Risco deve permanecer à disposição dos gestores dos processos e acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades. Com a periodicidade anual, serão realizados testes nos controles implementados para o gerenciamento do risco operacional. Caso aplicável, os controles serão revistos e aprovados pelo departamento de *compliance*.

5. RELATÓRIO DE RISCO OPERACIONAL

5.1. O Diretor de *Compliance* e Risco é responsável por elaborar um relatório, conforme o modelo do Anexo I, das avaliações e verificações do risco operacional desenvolvidas no período com o resultado das avaliações efetuadas. Os relatórios serão submetidos à apreciação da alta administração. O relatório deve permanecer à disposição dos órgãos fiscalizadores e reguladores pelo prazo de 5 (cinco) anos.

ANEXO I
RELATÓRIO DE RISCO OPERACIONAL

Data de elaboração	[•]
Responsável pela elaboração	[•]
Responsável pela revisão e encaminhamento	[•]

1. INTRODUÇÃO

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação dos processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos.

A Huma Capital está ciente do risco legal associado às falhas, deficiências e inadequações e realiza avaliações nos meios operacionais para evitar ser alvo de sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros por danos de sua atividade.

2. OBJETIVO

Com o intuito de reafirmar a importância da gestão de risco operacional, a Huma Capital divulga através deste documento as informações relevantes aos interessados sobre a estrutura e o gerenciamento dos possíveis riscos operacionais da gestora.

Ainda, ressaltamos que a transparência na divulgação de informações é essencial para favorecer a estabilidade do mercado financeiro nacional, além de fortalecer a imagem da Huma Capital nesse setor.

3. EVENTOS MONITORADOS

EVENTO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	RESULTADO
Fraudes internas	[•]	[•]
Fraudes externas	[•]	[•]
Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho	[•]	[•]
Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços	[•]	[•]

Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços	[•]	[•]
Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Huma Capital	[•]	[•]
Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição	[•]	[•]
Falhas em sistemas de tecnologia da informação	[•]	[•]
Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Huma Capital	[•]	[•]

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

[apresentar as conclusões da avaliação de riscos operacionais]

São Paulo, [•] de [•] de [•].

[•]

DIRETOR DE COMPLIANCE E RISCO